

HÃ; Tempos

Gabriel Nascimento

Parece cocaÃ-na
Mas Ã© sÃ³ tristeza
Talvez tua cidade
Muitos temores nascem
Do cansaÃço e da solidÃo
Descompasso, desperdÃcio
Herdeiros sÃo agora
Da virtude que perdemos

HÃ; tempos tive um sonho
NÃo me lembro, nÃo me lembro

Tua tristeza Ã tÃo exata
E hoje o dia Ã tÃo bonito
JÃ; estamos acostumados
A nÃo termos mais nem isso

Os sonhos vÃm e os sonhos vÃo
E o resto Ã imperfeito

Dissestes que se tua voz
Tivesse forÃça igual
Ã imensa dor que sentes
Teu grito acordaria
NÃo sÃ a tua casa
Mas a vizinhanÃa inteira

E hÃ; tempos
Nem os santos tÃm ao certo
A medida da maldade
E hÃ; tempos sÃo os jovens
Que adoecem
E hÃ; tempos
O encanto estÃ ausente
E hÃ; ferrugem nos sorrisos
SÃ o acaso estende os braÃos
A quem procura
Abrigo e proteÃÃo

Meu amor!

Disciplina Ã© liberdade
CompaixÃ£o Ã© fortaleza
Ter bondade Ã© ter coragem (Ela disse)
LÃ¡ em casa tem um poÃ§o
Mas a Ã¡gua Ã© muito limpa

Lyrics powered by lyrics.tancode.com
written by RUSSO, RENATO/VILLA-LOBOS, DADO/BONFA, MARCELO AUGUSTO
Lyrics Â© EMI Music Publishing

Lyrics provided by
<https://damnllyrics.com/>